



# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices da Construção Civil  
SINAPI

Dezembro de 2023

Publicado em 11/01/2024 às 9 horas

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministra do Planejamento e Orçamento  
**Simone Nassar Tebet**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
**Marcio Pochmann**

Diretora-Executiva  
**Flávia Vinhaes Santos**

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Cimar Azeredo Pereira**

Diretoria de Geociências  
**Cláudio Stenner**

Diretoria de Tecnologia da Informação  
**Marcos Vinícius Ferreira Manzoni**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**José Daniel Castro da Silva**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Paulo de Martino Jannuzzi**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços  
**Gustavo Vitti Leite**

### **EQUIPE de ANÁLISE**

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
S I N A P I

RESULTADOS DE DEZEMBRO/2023

COMENTÁRIOS

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 0,26% em dezembro**

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,26% em dezembro, ficando 0,18 ponto percentual acima da taxa do mês anterior (0,08%). Com isso, o ano fechou em 2,55%, caindo 8,35 pontos percentuais em relação à taxa acumulada de 2022, 10,90%. Em dezembro de 2022 o índice foi 0,08%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em novembro fechou em R\$ 1.717,71, passou em dezembro para R\$ 1.722,19, sendo R\$ 1001,89 relativos aos materiais e R\$ 720,30 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,27%, subindo 0,19 ponto percentual em relação a novembro, e registrando a segunda maior taxa da categoria no ano, ficando atrás apenas do mês de abril (0,42%). Considerando o índice de dezembro de 2022 (0,07%), houve aumento de 0,20 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,24%, e reajuste observado em dois estados, também registrou alta, subindo 0,16 ponto percentual em relação tanto ao mês anterior (0,08%), quanto a dezembro de 2022 (0,08%).

O resultado acumulado no ano de 2023 foi de 0,06% nos materiais, enquanto a parcela do custo referente aos gastos com mão de obra atingiu 6,22%. Em 2022, a parcela dos materiais fechou em 10,02% e a mão de obra, em 12,18%.

A seguir os resultados mês a mês:

**Evolução das variações do índice de custo da construção,  
Total, Material e Mão de Obra, Brasil - 2023.**

<b>Meses</b>	<b>Material e Mão de Obra (%)</b>	<b>Material (%)</b>	<b>Mão de Obra (%)</b>
Janeiro	0,31	-0,03	0,81
Fevereiro	0,08	0,10	0,04
Março	0,20	0,07	0,40
Abril	0,27	0,42	0,05
Maio	0,36	-0,24	1,24
Junho	0,39	-0,28	1,36
Julho	0,23	0,01	0,53
Agosto	0,18	-0,14	0,64
Setembro	0,02	-0,22	0,36
Outubro	0,14	0,02	0,31
Novembro	0,08	0,08	0,08
Dezembro	0,26	0,27	0,24
<b>Ano</b>	<b>2,55</b>	<b>0,06</b>	<b>6,22</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

**Centro-Oeste registra maior variação mensal no último mês do ano**

A Região Centro-Oeste, influenciada pelo reajuste observado nas categorias profissionais no Mato Grosso, ficou com a maior variação regional em dezembro, 0,90%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,31% (Norte), 0,21% (Nordeste), 0,14% (Sudeste) e 0,25% (Sul).

**Região Sul fica com o maior resultado  
acumulado para o ano de 2023**

Encontra-se, abaixo, quadro com os resultados acumulados para o Brasil e por região, para os anos de 2022 e 2023.

**Variações acumuladas do custo da construção, Brasil e Regiões.**

Áreas Geográficas	Variações acumuladas (%)		Diferença (p.p)
	2022	2023	
Região Norte	12,70	4,40	-8,30
Região Nordeste	10,02	2,48	-7,54
Região Sudeste	10,33	1,68	-8,65
Região Sul	10,48	4,58	-5,90
Região Centro-Oeste	14,60	1,86	-12,74
<b>BRASIL</b>	<b>10,90</b>	<b>2,55</b>	<b>-8,44</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Quanto aos custos da construção, os valores, em dezembro, por metro quadrado foram: R\$ **1.772,31** (Norte); R\$ **1.599,14** (Nordeste); R\$ **1.764,24** (Sudeste); R\$ **1.842,66** (Sul) e R\$ **1.754,88** (Centro-Oeste).

**Em dezembro, Piauí registra a maior alta**

Com reajuste observado nas categorias profissionais, Piauí ficou com a maior taxa para o último mês do ano, 2,52%.

No acumulado do ano, Amazonas foi o estado com a maior taxa, 6,80%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Dezembro/2023** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1722,19</b>	<b>862,02</b>	<b>0,26</b>	<b>2,55</b>	<b>2,55</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1772,31</b>	<b>883,11</b>	<b>0,31</b>	<b>4,40</b>	<b>4,40</b>
Rondônia	1823,29	1016,69	0,27	4,05	4,05
Acre	1875,68	995,40	0,06	4,20	4,20
Amazonas	1793,08	877,69	0,38	6,80	6,80
Roraima	1872,78	777,91	0,92	5,25	5,25
Para	1732,70	830,75	0,36	3,04	3,04
Amapá	1696,73	824,13	-0,09	5,09	5,09
Tocantins	1805,85	949,47	0,04	3,90	3,90
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1599,14</b>	<b>863,74</b>	<b>0,21</b>	<b>2,48</b>	<b>2,48</b>
Maranhão	1653,98	871,53	0,35	5,05	5,05
Piauí	1614,79	1073,26	2,45	4,33	4,33
Ceara	1581,77	913,71	0,18	2,47	2,47
Rio Grande do Norte	1618,17	815,59	0,40	4,90	4,90
Paraíba	1651,47	913,22	0,06	3,78	3,78
Pernambuco	1569,36	838,98	-0,07	1,18	1,18
Alagoas	1563,47	781,00	0,04	3,82	3,82
Sergipe	1529,64	812,77	0,51	3,65	3,65
Bahia	1594,19	843,96	-0,09	0,52	0,52
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1764,24</b>	<b>844,52</b>	<b>0,14</b>	<b>1,68</b>	<b>1,68</b>
Minas Gerais	1612,01	887,05	0,05	0,17	0,17
Espírito Santo	1578,77	875,82	-0,12	2,24	2,24
Rio de Janeiro	1894,47	863,35	0,03	3,07	3,07
São Paulo	1818,57	821,19	0,24	1,88	1,88
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1842,66</b>	<b>881,24</b>	<b>0,25</b>	<b>4,58</b>	<b>4,58</b>
Paraná	1824,34	872,46	0,38	5,17	5,17
Santa Catarina	1987,02	1075,92	0,13	4,20	4,20
Rio Grande do Sul	1734,32	787,09	0,17	3,99	3,99
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1754,88</b>	<b>895,83</b>	<b>0,90</b>	<b>1,86</b>	<b>1,86</b>
Mato Grosso do Sul	1701,66	800,43	0,18	1,67	1,67
Mato Grosso	1801,53	1027,61	2,38	1,74	1,74
Goiás	1709,09	902,78	0,20	2,13	2,13
Distrito Federal	1792,96	791,77	0,34	1,83	1,83

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Dezembro/2023 não** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1832,90</b>	<b>916,61</b>	<b>0,26</b>	<b>2,75</b>	<b>2,75</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1875,59</b>	<b>934,62</b>	<b>0,29</b>	<b>4,48</b>	<b>4,48</b>
Rondônia	1930,51	1076,36	0,26	4,09	4,09
Acre	1979,75	1050,93	0,05	4,43	4,43
Amazonas	1898,74	929,81	0,35	6,98	6,98
Roraima	1988,40	825,68	0,89	5,26	5,26
Para	1833,16	878,63	0,34	3,09	3,09
Amapá	1795,89	872,36	-0,06	5,15	5,15
Tocantins	1910,21	1004,76	0,04	4,03	4,03
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1696,44</b>	<b>916,34</b>	<b>0,22</b>	<b>2,70</b>	<b>2,70</b>
Maranhão	1753,57	924,12	0,36	5,20	5,20
Piauí	1711,55	1137,31	2,67	4,56	4,56
Ceara	1674,56	966,71	0,17	2,66	2,66
Rio Grande do Norte	1714,96	864,19	0,38	5,11	5,11
Paraíba	1751,07	968,18	0,08	3,90	3,90
Pernambuco	1665,35	890,60	-0,06	1,47	1,47
Alagoas	1657,66	828,38	0,06	3,91	3,91
Sergipe	1620,18	861,14	0,48	3,98	3,98
Bahia	1694,73	896,25	-0,07	0,85	0,85
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1884,51</b>	<b>901,70</b>	<b>0,14</b>	<b>1,99</b>	<b>1,99</b>
Minas Gerais	1711,88	941,67	0,07	0,52	0,52
Espírito Santo	1676,41	930,11	-0,11	2,44	2,44
Rio de Janeiro	2029,73	925,71	0,03	3,48	3,48
São Paulo	1946,93	879,25	0,23	2,11	2,11
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1965,86</b>	<b>939,96</b>	<b>0,22</b>	<b>4,54</b>	<b>4,54</b>
Paraná	1950,19	932,45	0,36	5,13	5,13
Santa Catarina	2122,47	1149,60	0,05	4,07	4,07
Rio Grande do Sul	1841,25	835,83	0,15	4,03	4,03
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1862,17</b>	<b>950,52</b>	<b>0,95</b>	<b>2,11</b>	<b>2,11</b>
Mato Grosso do Sul	1805,03	848,37	0,17	1,93	1,93
Mato Grosso	1911,17	1090,36	2,61	2,11	2,11
Goiás	1815,26	958,08	0,17	2,33	2,33
Distrito Federal	1901,27	839,94	0,33	1,99	1,99

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:  
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)